

Cooperativa de costureiros esbanja eficiência

Fernanda Lambach

Da equipe do Correio

O carnavalesco Joãozinho Trinta está encantado com a eficiência dos costureiros da Cooperativa de Vestuário do Distrito Federal (Coopervest), com sede na Ceilândia. Sete costureiras e quatro aderecistas montaram, em apenas 15 dias, mais de 500 figurinos para a estréia da ópera *O Guarani*, de Carlos Gomes, no próximo sábado.

"Estamos maravilhados. Sobre tudo com o prazer e a empolgação com que eles estão fazendo o trabalho. Com tanta alegria, o rendimento é bem melhor", diz Joãozinho.

O carnavalesco não perdeu tempo e já contratou a cooperativa para ficar dois meses no Rio de Janeiro ajudando na confecção de 800 fantasias que serão usadas, em dezembro, durante o encerramento de um congresso mundial de advocacia.

Lucianno Costa, chefe da equipe de figurinistas de Joãozinho Trinta, bolou as roupas coloridas que estão sendo feitas pelos costureiros do Distrito Federal e também está satisfeito.

"Apesar dos costureiros da Coopervest nunca terem trabalhado em uma produção como essa, estão dando um banho na minha equipe do Rio de Janeiro, que tem a tradição do carnaval e de vários espetáculos", comenta Lucianno.

ALTA-COSTURA

Em pequenos detalhes, os "candangos" encheram os olhos dos cariocas. "Uma das costureiras me surpreendeu dando acabamento de alta-costura na bainha da camisola que a Ceci usará, durante o segundo ato", conta Joãozinho Trinta.

O goiano Gelício Rosa Pena, 50 anos, está preparando adereços e

enfeites que farão parte da cenografia de *O Guarani* e está muito emocionado. "Quando, na minha vida, eu imaginei que faria roupas para reis ou princesas?", pergunta o costureiro.

Lúcia Selma Reis, 42 anos, outra associada da cooperativa, também relata que nunca esteve no meio de tanta coisa bonita. Costureira desde os 10 anos de idade, Lúcia acredita que a melhor fase da sua carreira é essa em que trabalha em parceria com outros costureiros.

"A idéia de um junta com a idéia de outro e assim o nosso produto fica melhor. Trocamos informações e aprendemos juntos", explica Lúcia.

O segredo do sucesso da agulha brasiliense está na organização e no grande empenho dos costureiros. No total, a Coopervest é formada por 36 associados de Taguatinga, Guará, Ceilândia, Samambaia e outras cidades. Desses, apenas 11 estão trabalhando em *O Guarani*.

O restante continua na Ceilândia dando aulas de costura para iniciantes e trabalhando em equipes especializadas em malharia, alta-costura, uniformes profissionais e escolares.

BANHO

Não é só nos cariocas que a cooperativa está dando banho. Em Brasília, já ganharam uma licitação para fazer 26 mil novos uniformes para os profissionais da Fundação Hospitalar do Distrito Federal.

"Conhecemos a nossa capacidade, temos uma base muito boa e daqui para a frente ninguém mais nos segura", avisa Maria Seleste Vieira de Souza, presidente da Coopervest.

Segundo ela, o melhor da Coopervest é que os lucros são divididos igualmente entre todos os associados e que há um grande sentimento de companheirismo. "Aqui

ninguém é patrão de ninguém", avisa.

O gerente de Atendimento a Empreendimentos Associativistas e Cooperativistas da Secretaria do Trabalho, Arnaldo Ribeiro, vem dando apoio aos costureiros desde o momento em que a cooperativa foi formada, em março passado, e confessa estar surpreso com a garra dos associados.

"Estão atualizados, acompanhando a moda e as tendências e fazendo cursos constantes. Acredito que já chegaram até a cabeceira da pista. Vão decolar", opina Arnaldo. Ele, que proporcionou cursos sobre organização e gerenciamento de cooperativas aos costureiros, confessa ter ficado surpreso com a facilidade com que estão ganhando concorrências de peso.

"O Sistema de Lixo Urbano (SLU) abriu concurso para receber propostas de modificações nos uniformes dos funcionários. A Cooperativa foi a primeira a mandar uma proposta", conta, orgulhoso.

Segundo Arnaldo, o secretário do Trabalho, Pedro Celso, pretende que três mil profissionais sejam capacitados para formar cooperativas em todo o Distrito Federal até o fim do ano. "Para o curso de capacitação, temos 120 grupos inscritos até o fim de outubro. A cooperativa é uma das melhores alternativas para acabar com o desemprego", avalia.

SERVIÇO

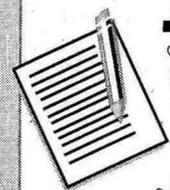
Para participar da Cooperativa de Vestuário do Distrito Federal, você deve antes estar associado à Associação dos Profissionais de Corte e Costura do Distrito Federal, que fica na CNB 14, lote 05, bloco B, loja 07, em Taguatinga. A Cooperativa fica na EQNP 26/30, área especial, Avenida P-3 do P Sul. Para maiores informações, inclusive para saber sobre cursos de costura, ligue 367-5475

Jorge Cardoso



Com sede na Ceilândia, a Coopervest faz os figurinos da ópera *O Guarani*

PARA FORMAR UMA COOPERATIVA



■ O grupo de interessados deve ser de 20 ou mais pessoas, as quais devem se inscrever no programa Gerência de Atendimento a Empreendimentos Associativistas e Cooperativistas da Secretaria do Trabalho, na 511 Norte, Edifício Bittar III, 2º andar. Telefone 340-3373.

■ O ideal é que o grupo seja formado por pessoas com uma mesma função profissional definida.

■ Cada grupo diferenciado assistirá aulas sobre organização de cooperativas, gerenciamento e formas de financiamento.



Para tirar dúvidas ou receber informações os interessados podem procurar, a partir do próximo dia 16, uma das centrais de atendimento da Secretaria do Trabalho:

■ **Plano Piloto:** no Instituto Candango de Solidariedade, da 507 Sul. Atenderá também os Lagos Sul e Norte, Gama,

Santa Maria, São Sebastião, Guará e Candangolândia.

■ **Ceilândia:** na EQNP 26/30, bloco G, área especial, Setor P-Sul. Atenderá também Taguatinga.

■ **Samambaia:** no Cine Samambaia da QN 303, conjunto 01, lote 03. Atenderá também o Recanto das Emas e Brazlândia.

■ **Sobradinho:** na Área Isolada, conjunto 01, de Sobradinho II. Atenderá também Planaltina.